

JORNAL DO GUARÁ

Ano 23 - nº 357

29 e 30 de setembro de 2006

Distribuição gratuita

GUARÁ NAS ELEIÇÕES 2006 ESTÁ CHEGANDO A HORA!

Os 105 mil eleitores da Região do Guará vão ajudar a escolher no dia 1º de outubro 24 deputados distritais, 8 deputados federais, um senador, o governador e seu vice, e ainda o presidente da República.

Veja na página 3 quais as chances da cidade voltar a ter um representante na Câmara Legislativa e na Câmara dos Deputados.

Escritório do TRE está com tudo pronto.

Páginas 3 e 9

Onde votar no Guará

Na página 9 veja o endereço de todas as seções eleitorais do Guará.

Algumas seções mudaram de endereço depois das eleições de 2002.

As dúvidas dos eleitores

Como votar sem o título?

Como e onde justificar a ausência nas eleições?

Essas e outras dúvidas são respondidas na página 10.

Quem são os candidatos do Guará

Na página 6, veja quem são os candidatos do Guará a deputado distrital.

Boca-de-urna é proibida

A tentativa de convencer o eleitor nas proximidades das seções eleitorais não é mais permitida. A Justiça Eleitoral se mobilizou para flagrar os abusos (Página 5).

O que é Quociente Eleitoral

Por que um deputado consegue o dobro dos votos de outro eleito, mas fica de fora?

Veja o que é o Quociente Eleitoral (Página 8).

Campanha defende voto do guaraense em guaraense

Campanha iniciada por um morador anônimo tenta conscientizar o guaraense em votar nos candidatos da cidade.

Página 4

Pesquisas indicam que Arruda vence no 1º turno

Todas as pesquisas de intenção de votos indicam que José Roberto Arruda será eleito no primeiro turno.

Página 13

O resultado das eleições em 2002

Como ficou a votação final no DF. Em quem o guaraense votou. Como foram votados os candidatos do Guará (Página 9).

Poucas & Boas



ALCIR DE SOUZA

Marionetes

É a segunda vez que é o Guarará aparece num escândalo nacional. O primeiro foi naquele em que um bando de sem-terra invadiu a Câmara dos Deputados e se descobriu que a ONG do maluco Bruno Maranhão tinha sede no Guarará I.

Agora a cidade volta a ser citada como a residência do diretor de Risco do Banco do Brasil, Expedito Veloso, envolvido no escândalo de compra do dossiê contra José Serra por parte do PT.

Felizmente os outros 116 mil moradores da cidade não têm culpa dessas más companhias.

Márcia

Na entrevista publicada na edição anterior, a ex-administradora do Guarará Márcia Fernandez reclamou de que havia sido abandonada pelo ex-governador Joaquim Roriz e, principalmente, pelo seu até então padrinho político Tadeu Filippelli na Administração de Samambaia.

Segundo ela, os dois a convenceram a aceitar trocar a Secretaria de Coordenação das Administrações Regionais (Sucar) pela satélite em troca de obras e apoio político, o que não teria acontecido.

Por causa disso, ela afirmou que passou a apoiar Arruda a governador e trocou Filippelli por Laerte Bessa, o que teria provocado sua demissão do cargo.

Mas, o que não ficou claro na entrevista é que, mesmo magoada com Roriz, Márcia continua o apoiando ao Senado e a filha dele, Jaqueline Roriz para a Câmara Legislativa.

De quadra?

Tem candidato que faz campanha somente na quadra onde mora. Além do caminhão de som, que percorre as ruas várias vezes por dia, irritando os moradores, cartazes do candidato são espalhados nos dois acessos e na praça central da quadra.

Como a quadra tem cerca de 800 residências e dificilmente a maioria votaria nele, dá para imaginar as chances do candidato...

Nepotismo

A Câmara Legislativa tem até o final de novembro para exonerar todos os seus servidores ocupantes de cargos comissionados, funções de confiança, cargos de direção e assessoramento que tenham relações de parentesco consanguíneo com o governador, vice-governador, secretários de estado e com os próprios deputados distritais. O que vai abrir de vaga...

Volta de Sof Sul e Jockey

Após as eleições, a Câmara Legislativa deve voltar a discutir o Plano Diretor Local do Guarará. A oposição, com o apoio dos quatro distritais do PFL (Izalci Lucas, Eliana Pedrosa, Leonardo Prudente e Júnior Brunelli), vai insistir na votação do substitutivo resultado do enxugamento das cerca de 100 emendas apresentadas. O substituto altera quase todo o projeto original encaminhado pelo governo.

A votação e a aprovação vão depender do resultado das eleições. O governador eleito é que vai ditar o seu interesse, porque caberá a ele implantar o PDL nos próximos anos.

Uma coisa é certa: a Região do Guarará deve ter de volta o Setor de Oficinas Sul, incluindo os shoppings CasaPark e Free Park e o Setor Jockey, anexados à Região do SIA. A emenda é do deputado Izalci Lucas.

I FÓRUM POLÍTICO CIDADÃO.



Fórum político

As mesmas entidades que organizaram o debate entre os candidatos do Guarará - Igreja São Paulo Apóstolo, Junta de Prefeitura e Associações do Guarará e Conselho Comunitário de Segurança - promoveram o I Fórum Político Cidadão, no auditório do Colégio Projeção.

O público foi pequeno se considerado o peso dos candidatos presentes - Izalci Lucas, Maninha, Maria Laura, Katea Putinni, Zeca do PHS - talvez por causa do horário (às 15h de sábado), quando é difícil reunir um grupo grande, principalmente a apenas uma semana das eleições.

Mas, a iniciativa dos dois encontros pode gerar uma idéia maior, que é transformar o fórum em permanente, para funcionar como uma espécie de Câmara de Vereadores com o objetivo de cobrar ações e encaminhar sugestões dos moradores ao governo e aos parlamentares.

Roriz

É impressionante o carisma do ex-governador Joaquim Roriz. Na visita que fez à Feira do Guarará, o homem foi tratado como um ídolo. Houve choro, declarações de amor e muita tietagem, como se vê em shows de grandes estrelas artísticas. Por falar em Roriz, ele é mais um arrudear, pelo que ficou das últimas entrevistas dele.

TRE fraco

O Tribunal Regional Eleitoral, pelo menos o do DF, passa quatro anos preparando uma eleição e mesmo assim mostra uma página na internet confusa, difícil de ser acessada, textos para a imprensa fracos, entre outras falhas. Quem procura informações sobre coligações por exemplo, nada encontra. Mas o salários dos funcionários...

palavra franca

Vote Guarará

Estamos novamente diante de uma campanha política. O Guarará por ser uma cidade politizada e com grande número de eleitores, novamente é alvo de uma acirrada disputa por votos.

Devemos ser zelosos e atentos para não correremos o risco de ficarmos sem representantes na Câmara Legislativa. Na escolha dos candidatos devemos dar preferência aos que residem na cidade e convivem com sua realidade.

Afastem os oportunistas que só nesses momentos aparecem na cidade, utilizando do poder econômico para garimpar votos, com promessas, que sabemos, jamais serão cumpridas.

No Guarará temos candidatos com reais possibilidades de serem eleitos. Busquemos então a união pela defesa da nossa cidade. Vote consciente, vote certo, vote Guarará.

Jair José P. da Silva

Crime eleitoral

Onde está a polícia e a Justiça Eleitoral que não vê os crimes eleitorais que estão sendo cometidos pelos candidatos.

Presenciei um desses crimes. Os candidatos Zé Edmar (federal) e Gerardin (distrital) estavam na Invasão do Grêmio preenchendo ficha para cadastro com a promessa de entrega de lotes.

Na ficha cadastral, o interessado informava todos os seus dados e ainda uma foto 3x4. Preenchi uma dessas fichas como se fosse da invasão e recebi o canhoto informando as propostas dos dois candidatos.

Está impressa também uma carta dos Movimento dos Inquilinos do DF de apoio aos dois candidatos, assinada por Orisson Leite Ramalho, um dos cabos eleitorais de Zé Edmar.

Se a Justiça e a polícia quiserem, é fácil conseguir as provas.

Leida Ramalho
QE 42

jornaldoguara@terra.com.br

JORNAL DO GUARÁ

Editor: Alcir Alves de Souza
Jornalista Profissional, reg. 766/80/DRT/DF
Revisor: Carlos Henriques S. Santos
End: EQ 31/33 Ed. Consei, 113/114
71065.023 - Guarará II
Fone: 3381.4181 - Fax: 3381.1614
jornaldoguara@terra.com.br

CIRCULAÇÃO

O Jornal do Guarará (tiragem comprovada de 9 mil exemplares) é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guarará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, no Clube do Comerciante; na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e em 4 mil residências, por edição (2 quadras do Guarará I e 2 do Guarará II, em rodízio). E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guarará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.

As chances dos candidatos do Guará

Quem realmente tem condições de ser eleito, quais são seus adversários dentro da coligação etc.

Na teoria, os 105 mil eleitores do Guará seriam suficientes para eleger no mínimo 10 deputados distritais e dois federais. Na prática, entretanto, isso está longe de acontecer. O eleitor guaranaense é um dos menos bairristas do DF, aqueles que se preocupam em eleger representantes das suas regiões. Historicamente, o eleitor do Guará votou mais em candidatos preferencialmente de esquerda e que representem movimentos dos trabalhadores e das minorias.

O candidato da cidade mais votado até hoje pelo eleitor guaranaense foi Alírio Neto, em 2002, com 5.389 votos, seguido de Izalci Lucas, com 3.530 votos. Alírio tinha a visibilidade de ter sido o administrador regional por três anos, enquanto Izalci concentrou sua campanha na cidade. A soma da votação dos dois mais fortes candidatos guaranaenses foi de apenas 10% do total de eleitores da 9ª Zona Eleitoral na época. E a soma da votação de todos os outros candidatos da cidade não alcançou mais que 6% do eleitorado lo-

cal.

Depois de Alírio e Izalci, os mais votados no Guará foram Zé Edmar (por causa dos votos da Estrutural), Augusto Carvalho, Érika Kokay e Chico Vigilante, o que confirma a preferência do voto ideológico em vez do voto em defesa da cidade.

O próprio Alírio, que não conseguiu ser reeleito em 2002, frustrou-se com a votação que recebeu nas eleições passadas. "Esperava entre 8 a 10 mil votos aqui, pelo que fiz pela cidade como administrador e como deputado. Nesses quatro anos, visitei quase todas as casas do Guará", disse Alírio ao **Jornal do Guará** da época.

Sem a concorrência de Izalci, candidato a deputado federal, Alírio deverá ser novamente o candidato mais votado no Guará para deputado distrital. "A minha expectativa é de que o guaranaense se conscientize de que a cidade perdeu em votações na Câmara Legislativa, por falta de parlamentares que a defendessem (Izalci ficou três anos no Executivo como secretário de Ciência e Tecnologia).

Perdemos o SIA, o Sof Sul e o nosso PDL ainda não foi votado", diz o candidato, que espera crescer seu eleitorado na cidade em pelo menos 20%.

Além de Izalci, Antonio Girotto, Manoel Messias, Carlinhos Nogueira, José Santos, Cafu e José Neto são os que aparecem com mais chances entre os candidatos da cidade. Girotto tenta ficar com o espólio de Augusto Carvalho no Guará (1.918 votos em 2002), de quem é Chefe de Gabinete da Câmara Legislativa - Augusto é candidato a deputado federal. Messias deve ter apoio significativo dos moradores dos assentamentos do Guará - QEs 38, 42, 44 e 46 e somá-lo ao apoio de compradores de apartamentos em Águas Claras por meio de cooperativas habitacionais - ele é presidente da Cooperativa dos Servidores da Embrapa, responsável por 13 projeções naquela cidade.

Carlinhos Nogueira conta, principalmente, com o voto dos evangélicos, mas tem a expectativa de ser reconhecido pelos guaranaenses por ter sido um dos fundadores e ex-presidente da Associação Comercial e Industrial do Guará e proprietário do mais antigo supermercado da cidade, o Amazonas. Como o PSL está sozinho para distrital, Carlinhos disputa a vaga que o partido deve ter com Raimundo Ribeiro, Paulo Socha, Zenóbio, Luzia de Paula e Toledo.

Zé Neto pode ser uma das surpresas desta eleição, por conta do apoio que espera receber

da maior parte dos 15 mil inquilinos que receberam ou aguardam o recebimento de seus lotes através de cooperativa - ele é coordenador do movimento que garantiu a aprovação da Política Habitacional do DF há três meses.

Entretanto, um complicador pode atrapalhar as chances de Alírio (PPS), Girotto (PPS) e Messias (PL). Os três concorrem na mesma coligação por PPS e PFL a distrital. Além de concorrer entre si por uma vaga provável e outra esperada, os três enfrentam a concorrência de pesos-pesados como Pastor Agnaldo, Bispo Renato e Serjão, do lado do PL.

Já a situação de Zé Neto pode ser até mais tranquila. O seu partido, o PRP, está coligado com o PTC. Os adversários diretos são o suplente de deputado distrital Expedito Bandeira, que obteve 5.500 votos em 2002, Welington, presidente do Sindicato dos Policiais Civis, que concorre pela primeira vez, Júnior Carvalho e Batista.

José Santos, que chegou a assumir na Câmara Legislativa como suplente, tem a concorrência forte de Eliana Pedrosa, Leonardo Prudente, Júnior Brunelli, Paulo Roriz e Agrício Braga no PFL. Pelos cálculos dos analistas, o partido fará três distritais, com chances de um quarto, com no mínimo 12 mil votos.

Outro morador da cidade com chances, mas sem depender do voto do morador guaranaense, é Antonio Cafu (PT), ex-deputado distrital de 99 a 2002, que obteve mais de 7 mil votos

Como foi a votação dos guaranaenses em 2002

Izalci	14.844
Alírio.....	10.578
Cafu	7.091
Maria da Guia	4.710
Raimundo Ribeiro	4.373
Cláudio Monteiro.....	3.965
Antonio Fúcio.....	2.704
Manoel Messias.....	1.370
Dal Molin	904
Flávio Leite	848
Gerônimo	831
Lennon Custódio.....	723
Severino Marques.....	669
João Domingos	581
Prof. Fuica	516
Pastor Domingos	463
Valmir	458
Pastor Paranaguá	425
Jorge Cavadas	366
Tom Guimarães	345
Laurindo Teixeira.....	342
Ediene Ismael	266
Rogério	263
Jonas Alves	246
Teo	243
João Severino	142
Nenê Figueiredo	83

nas eleições passadas.

Com alguma chance está também Ana Raulino, ex-diretora da Regional de Saúde do Guará, candidata pelo PTB, que tem seu colega de partido Wagner Giffoni como maior adversário.

Perfil de um líder

Wagner realiza!

Você atendente e auxiliar de drogaria.

Wagner já realizou treinamento do Técnico em Aplicação de Injetáveis, capacitando mais de 1000 profissionais, dando a eles segurança em seu trabalho e um certificado de qualificação do curso. Também proporcionou vários cursos de aperfeiçoamento em Técnicas de Vendas e Atendimento ao Cliente, por isso vocês são os melhores.

Campanha de prevenção da diabetes.

Wagner está levando saúde para todas as cidades do Distrito Federal em busca da melhoria da qualidade de vida do nosso povo. Fazendo o teste de diabetes para identificar e ajudar a população a se proteger desse mal.



Wagner Giffoni
DEPUTADO DISTRITAL - PTB

14 155

Roriz 151

COLIGAÇÃO JUNTOS POR BRASÍLIA
PSDB / PMDB / PTB / PAN / PT do B / PHS / PPS / PTC

Alcádia 45

COMPROMISSO COM A VIDA

Gilberto  **3130**
Federal PHS

Pelo fim das filas nos hospitais
Por um atendimento mais humano
Por hospitais e postos modernos
Por mais medicamentos
Por imposto zero na saúde

**Meu compromisso é com a Saúde,
é com você!**

MÉDICO, EXERCE CIRURGIA GERAL HRC E CARDÍACA HBDF

**Vote pela Vida
Vote em Gilberto**



Campanha defende voto em guararaense

Movimento inclui faixas e panfletos, mas autor, por enquanto, é anônimo. Candidatos e moradores aprovam

Frases como "guaraense vota em guararaense", "Dê um voto útil para sua cidade", entre outras, estão sendo espalhadas pela cidade em faixas colocadas entre postes de iluminação pública. A campanha é reforçada com a distribuição de panfletos exortando o guararaense a votar nos candidatos da cidade.

O curioso é que o autor, ou autores, do movimento Vota Guarará preferem ficar no anonimato. A reportagem do Jornal do Guarará tentou indentificá-los, mas não há qualquer pista.

Por que alguém gastaria dinheiro para defender uma campanha que prefere não assinar? Tanto podem ser simpatizantes de alguma, ou algumas, candidaturas da cidade, como alguém indignado com a falta de liderança política na cidade, alguém que possa defender o Guarará com mais veemência na Câmara Legislativa.

Paralelas a essa campanha anônima, pela primeira vez na história das eleições no DF as lideranças comunitárias da cidade estão preocupadas em ouvir e conhecer os candidatos da cidade. Associações de moradores de quadras, igreja e outros grupos organizados estão promovendo debates e defendendo as candidaturas locais.

Na esteira da campanha estão algumas perdas que a comunidade gua-

raense teve que engolir nos últimos anos, como a desvinculação do SIA, do Sof Sul e o recente atraso na votação do Plando Diretor Local do Guarará na Câmara Legislativa. O fato que mais indignou as lideranças locais foi a emenda apresentada pela deputada Eliana Pedrosa (PFL) e sancionada pelo ex-governador Joaquim Roriz, retirando também o Setor de Oficinas Sul da Região do Guarará, sem que, sequer os empresários do setor fossem ouvidos, e nem o governo havia solicitado.

Perda de recursos

Quando o Guarará perdeu parte de sua área, o único parlamentar ligado ao Guarará, o deputado Izalci Lucas, estava exercendo a função de Secretário de Estado no GDF. Para se ter uma idéia do prejuízo para os moradores do Guarará, a dotação Orçamentária (previsão de gastos) autorizada para a Administração do SIA em 2005 foi de R\$ 19 milhões e 66 mil, enquanto a dotação do Guarará ficou em apenas R\$ 9 milhões e 367 mil. Ou seja quase a metade.

A conclusão, mesmo que um pouco tardia, das lideranças da cidade é que o deputado distrital é praticamente um vereador e sempre vai defender seu reducto eleitoral. Portanto, ao votar em candidatos de fora, o morador do Guarará pode estar prejudicando sua própria cidade..



Faixas e panfletos tentam conscientizar o morador da importância da campanha

Por que o guararaense deve votar em guararaense?



José Ari Dantas da Silva, empresário do ramo de mecânica de automóveis
- O parlamentar precisa conviver com os problemas da cidade para lutar contra eles. E os moradores precisam saber a quem recorrer.



Nivaldo de Jesus Alves, empresário do ramo de Radiadores
- Somente quem conhece as necessidades de uma região pode buscar recursos e obras para ela. O parlamentar precisa ter compromisso com a comunidade



Washington Dias, funcionário Público e morador há mais de 10 anos.
- Ninguém ama o que não conhece. E ama quem conhece bem. Somente quem gosta de sua cidade é que vai defendê-la. Precisamos urgente de um representante de peso



Demetrius Kontoyannis, empresário do setor imobiliário
- Todo o recurso que um deputado pode alocar do GDF, ele tende a priorizar para sua Região Administrativa. Quem tem representante forte sempre vai receber mais. E nós precisamos de um ou mais.



Genivaldo Alves de Paula, empresário da Área de Informática
- O Guarará tem potencial para eleger no mínimo dois deputados distritais. Não podemos continuar dependendo de favores de outros. A cidade precisa mostrar sua força a partir dessas eleições.



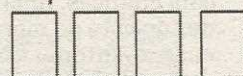
João Claudino da Silva, empresário do setor de lavajato
- O representante da Cidade tem muito mais interesse pela sua própria comunidade do que qualquer outro. Outra coisa que você tem que olhar também é a postura ética, o passado, e o trabalho dele na Comunidade.

www.alirio.com.br **ALIRIO**



ALIRIO PPS
23456 **DISTRITAL**

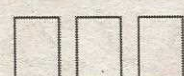
Dep. Federal



Dep. Distrital **ALÍRIO**



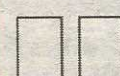
Senador



Governador (a)



Presidente



DEPUTADO DISTRITAL

Boca-de-urna está proibida

Pena é de 6 meses a 1 ano de detenção. Eleitor pode levar cola

Acabou a pressão sobre os eleitores nas proximidades das sessões eleitorais no dia das eleições. O Tribunal Regional Eleitoral avisa que vai reprimir a boca-de-urna de forma implacável. Foram mobilizados 27 mil policiais, 130 juízes, 200 procuradores, 100 policiais federais e 500 servidores da Justiça Eleitoral para evitar que candidatos e cabos eleitorais desobedeçam a legislação.

Não será permitido o uso de camiseta e boné do candidato (do partido pode). Qualquer reunião com duas ou mais pessoas que estejam com camisetas e bandeiras de propagandas proximidades das sessões eleitorais está proibida.

É permitida, entretanto, a manifestação "individual e silenciosa" do eleitor. O candidato ou cabo eleitoral pode abordar o eleitor e pedir o voto, mas sem entregar a propaganda. O eleitor, por sua vez, pode levar a cola para a votação, desde que não tenha sido distribuída no dia das eleições.

Quem for flagrado fazendo

boca-de-urna será preso, encaminhado à Polícia Federal, onde será lavrado o termo cir-

cunstando e responderá processo. A pena é de seis meses a um de detenção.

Propaganda irregular em via pública será recolhida

Outro alerta do TRE é sobre a propaganda em via pública antes das eleições. Está proibida a veiculação de propaganda em objetos não fixos (placas, cartazes, faixas, bandieras) em canteiros centrais, próximo a cruzamentos, viadutos, curvas paradas de ônibus, etc.

Ou seja, a propaganda nesses locais é permitida, desde que sustentada por alguém e que não se locomovam.

De acordo com a Portaria 161, de 13 de junho de 2006, é permitida a circulação de bonecos dos candidatos, cartazes, placas, estandartes ou faixas de até 4 metros quadrados, desde que carregados por pessoas.

No Guará, a propaganda móvel está proibida nas Vias

Contorno, nas proximidades da Feira do Guará, no Balão Central do Guará I e no cruzamento entre o Guará I e o Guará II, em frente ao Supermaia.

Além do recolhimento do material, a multa a quem desrespeitar a lei varia de R\$ 2 mil a R\$ 8 mil.

Carros de som

O TRE intensificou também a fiscalização sobre os carros de som, por causa da quantidade de denúncias da população.

Segundo a legislação eleitoral o serviço de som pode funcionar das 8h às 22h, com volume máximo de 40 a 45 decibéis em área de hospitais e de 50 a 55 decibéis em área residencial.



As proximidades da Feira a QE 7 são os locais preferido para a propaganda eleitoral

Compromisso faz a diferença

Guará é nosso lar

PROPOSTAS DE GIROTTTO

EDUCAÇÃO – Abrir escolas públicas nos fins de semana para a comunidade. Turno integral no ensino fundamental.

SAÚDE – Reaparelhar o Hospital do Guará. Incluir Oftalmologia e Ortopedia.

HABITAÇÃO – Ocupar as QEs 48, 50, 52, 54 por moradores do Guará inscritos em programas habitacionais (SEDHU). Regularizar condomínios que não agredam o ambiente.

EMPREGO – Lutar para reduzir a carga tributária. Propor incentivos fiscais para gerar empregos. Criar escolas profissionalizantes.

MEIO AMBIENTE – Revitalizar o Parque do Guará como opção de lazer da comunidade.

CULTURA – Criar bibliotecas públicas. Fortalecer os conselhos culturais. Revitalizar o Arco da Cultura na Feira do Guará.

ESPORTE E LAZER – Reformar o Teatro de Arena e quadras poliesportivas das entre-quadradas. Usar o CAVE, Salão de Múltiplas Funções, Cartódromo para práticas esportivas e culturais.

POLÍTICA – Acabar com o voto secreto na Câmara Legislativa. Transparência.

GIROTTTO
PPS
23000
DEPUTADO DISTRICTAL
COLIGAÇÃO BRASÍLIA RESPEITADA

Deputado Federal
Augusto Carvalho
2323
Arruda
25

Com trabalho não se brinca.

Quando os políticos não fazem seu trabalho, muita gente também fica sem trabalhar.



Eliana Pedrosa dá valor ao cargo que ocupa na Câmara e sabe que através dele muitos outros cargos podem surgir no mercado de trabalho. Por isso, Eliana Pedrosa prioriza investimentos em capacitação profissional, aprovou a Lei "Frente de Trabalho Estudantil", entre muitas outras ações. Eliana Pedrosa quer continuar trabalhando por mais empregos e gerando mais renda para os cidadãos do Distrito Federal.

Vote Eliana Pedrosa.

Eliana Pedrosa **e+ 25125**
Deputada Distrital www.elianapedrosa.com.br



OS CANDIDATOS DO GUARÁ A DEPUTADO DISTRITAL

*que moram ou têm atividade empresarial/profissional no Guará

ALÍRIO NETO (PPS)

Coligação Arruda

Ex-administrador regional do Guará, ex-deputado distrital. Delegado de Polícia Civil e advogado. Ex-diretor legislativo da Câmara Legislativa. Foi um dos coordenadores no DF da campanha pró-desarmanento. Mora no Guará há 33 anos

GIOTTO (PPS)

Coligação Arruda

Chefe de Gabinete do dep. Augusto Carvalho. Ex-administrador do SIA. Ex-gerente de banco. Ex-presidente da associação de Moradores da QI 4. Participou das campanhas pelo parlamentarismo, pródarmento. Empresário do ramo de alimentação. Mora no Guará há 36 anos

CARLINHOS NOGUEIRA (PSL)

Coligação Arruda

Um dos fundadores e ex-presidente da Associação Comercial e Industrial do Guará (Acig). Empresário do ramo de supermercado. Ligado à igreja evangélica. Promove trabalho comunitário na Estrutural. Morador do Guará há 36 anos.

JOSÉ NETO (PRP)

Coligação Abadia

Coordenador das cooperativas habitacionais do Guará. Ex-presidente da Associação de Moradores da QE 38. Presidente do Clube Esportivo Guará. Empresário do ramo de construção. Mora no Guará há 33 anos.

MANOEL MESSIAS (PL)

Coligação Arruda

Presidente da Creche Comunitária da QE 38. Presidente da Cooperativa Habitacional dos Empregados da Embrapa. Coordenador da Rede Cooperativismo do Distrito Federal. Ex-presidente da Associação de Moradores da QE 38. Mora no Guará há 38 anos.

JOSÉ SANTOS (PFL)

Coligação Arruda

Advogado e cientista político. Foi deputado distrital por 72 dias. Foi pastor em várias igrejas da Convenção Batista Nacional. Reitor da Faculdade Teológica Batista Nacional por 10 anos. Foi vereador em Planaltina (GO). Assessor Especial do Governador Roriz até março de 2006. Mora no Guará há 6 anos.

CARLOS KOBAYASHI (PSL)

Coligação Arruda

Presidente da Associação Comercial e Industrial do Guará (Acig). Diretor do Sindirepa. Diretor da Associação Nipo Brasileira. Vice-prefeito do Sof Sul. Maçom.

EDBERTO SILVA (PSB)

Coligação Arlete

Presidente da Associação de Moradores da QE 19 e da Associação Pedal do Guará de Ciclismo. Ex-assessor da Administração do Guará. Soldado da PM/DF.

CAFU (PT)

Coligação Arlete

Ex-deputado distrital de 1995 a 1998. Professor de geografia de cursinho universitário e cursinho preparatório para o Instituto Rio Branco. Mora no Guará há 23 anos.

JOAQUIM CHAVANTE (PFL)

Coligação Arruda

Líder de vários departamentos da igreja Assembleia de Deus do Campo do Guará (moldade, missões e filantropia). Presidente da União de Diáconos e Auxiliares da igreja. Mora no Guará há 33 anos.

ANA RAULINO (PTB)

Coligação Abadia

Ex-diretora da Regional de Saúde do Guará (99 a 2006). Ex-gerente do Centro de Saúde 3 do Guará. Ex-sócia do Rotary Guará. Médica ginecologista.

LUISAO DO DETRAN (PTB)

Coligação Abadia

Ex-presidente da Associação de Servidores do Detran. Ex-jogador do Ceub e Guará. Ex-diretor da Divisão de Desporto da Administração do Guará. Mora no Guará há 33 anos.

NENÉ FIGUEIREDO (PTB)

Coligação Abadia

Pastora da Igreja Casa da Benção, Cantora gospel, escritora e palestrante. Representante do PTB Mulher. Mora no Guará há 35 anos.

TOM GUIMARÃES (PSB)

Coligação Abadia

Servidor da Caesb. Candidato nas eleições de 1998 e 2002. Morador do Guará há 33 anos.

POTOKA (PMN)

Coligação Arruda

Cantor e compositor de samba. Ex-presidente da escola de samba Império do Guará. Autor de mais 50 sambas enredos no DF. Morador do Guará há 30 anos.

WILLIAM NEY DA CULTURA (PSL)

Coligação Arruda

Ex-diretor da Divisão de Serviços Públicos da Administração do Guará. Ex-diretor da Divisão de Cultura da AR do Guará. Contador e Bacharel em Direito.

JANE TELES (PMN)

Coligação Arruda

Coordenadora do Grupo da Terceira Idade da Quadra Lúcio Costa. Uma das primeiras moradoras da Quadra Lúcio Costa. Guia de Turismo.

Eliana Pedrosa trabalha pelo Guará na Câmara

A deputada Eliana Pedrosa disse - no debate com a participação de dois outros candidatos à reeleição e três que estão tentando ingressar na Câmara Legislativa - que, no Distrito Federal, existe um grande desconhecimento das atividades dessa Casa, atribuindo esse fato à cobertura da imprensa. Ela também vê muita desinformação por parte de determinados candidatos, que na campanha prometem criar leis "já existentes, como se fosse novidade".

A deputada observou, mais uma vez em defesa do Legislativo, que muitas leis "beneficiando a população e propostas por deputados, simplesmente não são identificadas assim, sendo atribuídas ao Executivo". Em resumo: as atividades da Câmara não são bem divulgadas, ou na verdade nem são divulgadas, só o sendo quando negativas. "Mas seria muito pior, uma ditadura, se não existisse a Câmara", frisou.

Eliana Pedrosa debateu, ainda, com os outros participantes temas como educação, segurança, transportes e emprego. Após o debate, em conversa com a nossa reportagem, a deputada disse que apresentará, no seu segundo mandato, algumas demandas do Guará, por via de emendas orçamentárias, resultado de solicitações da população e de empresários locais, tais como:

- a revitalização e recuperação do Parque Ezequias Herlinger;
- construção da via ligando a Águas Claras, às margens da linha do metrô;
- implantação de via ligando a QE 46 do Guará ao viaduto da Candangolândia;
- urbanização dos conjuntos D1, D, E, G, S e X da QE 40, praça da QE 44 e conjuntos Q e R do Guará I;
- urbanização da Vila Tecnológica;



Eliana apresentou vários projetos em benefício do Guará na Câmara Legislativa

- implantação de redes de águas pluviais nas quadras 42 e 44 do Guará II;
- aquisição de aparelho para laboratório, raios-X e ecografia para o Hospital Regional;
- posto policial na QE 40;
- construção de uma escola técnica na cidade;
- aumento de creches públicas e conveniadas;
- reforma e construção de quadras esportivas;
- centro de convivência para idosos, com paramédicos e ônibus para passeio.

Além disso, lembrou Eliana Pedrosa, tramita na Câmara um projeto de lei que volta a incluir mais de mil micro e pequenas empresas do ramo de oficinas no Simples Candango, com tratamento favorecido (incentivo por meio de redução ou eliminação de suas obrigações administrativas, tributárias ou creditícias). "É mais renda e mais emprego para a população", frisa ela. Há, ainda, observa a deputada, o projeto de lei que desobriga os empresários instalarem placas de publicidade contendo telefone comercial e sua marca de slogan do pagamento da taxa de anúncio. Ambos projetos interessam bastante aos empresários do Guará.

Candidato pode ser o primeiro guaraense a chegar à Câmara dos Deputados.

Izalci cresce na reta final

Liderança incontestável do Guará, Izalci é o nome que mais cresce na reta final das eleições para deputado federal no DF. Agora são os próprios eleitores que fazem a sua campanha. Por onde passa, ele recebe carinho e declarações de voto de eleitores satisfeitos com a possibilidade de eleger um nome que dará qualidade a vida política do DF e da Câmara dos Deputados.

Confirmada a tendência de crescimento dos últimos 30 dias, Izalci será a primeira liderança do Guará a chegar ao Congresso Nacional. "Sempre tivemos orgulho de votar no Izalci aqui no Guará, mas agora estamos mais satisfeitos de ver que ele se transformou numa esperança para todo o DF", declara Heleno de Carvalho, ex-administrador da cidade.

Izalci tem história incontestável como autor do projeto do Cheque-Educação que já beneficiou mais de 35 mil pessoas em todo o DF. O projeto agora é Lei, faltando apenas a sanção do GDF. Também faz parte de seu currículo de realizações a implantação da Cidade Digital, do Pólo de Conhecimento, do Pólo de Microeletrônicos e Semicondutores e do Parque de Ciência e Tecnologia em Saúde e Parque de Biotecnologia, todos aprovados quando ele esteve à frente da Secretaria para o Desenvolvimento da Ciência e Tecnologia do DF.



Acompanhado da esposa Ivone, Izalci recebe o carinho dos eleitores na passeata que reuniu mais de dois mil veículos no trajeto Samambaia-Taguatinga-Ceilândia.

Na Câmara Legislativa do DF, Izalci assina uma das maiores contribuições ao cidadão comum que paga seus impostos: o Código de Defesa do Contribuinte, instrumento capaz de reduzir os excessos do GDF na sanha arrecadadora de impostos, assim com na aplicação de multas contra o GDF quando este cometer erros em suas cobrança. Vale conferir no site www.izalci.com.br o PL 51-2003.

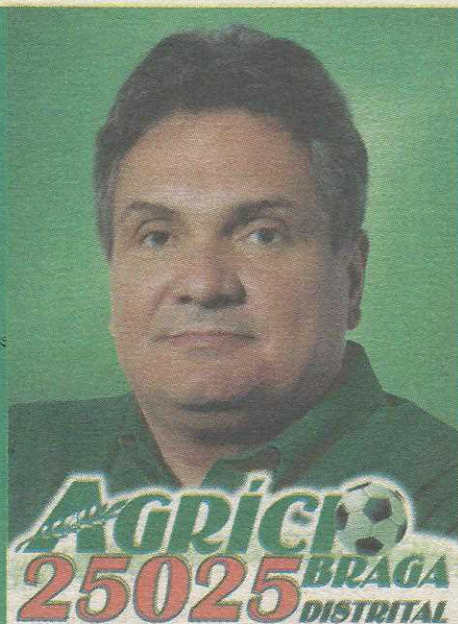
Izalci em defesa do contribuinte

Ainda na Câmara Legislativa do DF, Izalci tem se notabilizado em defesa da moralidade da administração pública, como na questão do perdão de R\$ 500 milhões às empresas de telefonia que ele denunciou recentemente. O perdão foi aprovado com o voto favorável de 17 deputados distritais e apenas o de Izalci foi contrário. Na ocasião, Izalci argumentou "que Pelo projeto de Lei aprovado, as empresas, que recolheram o ICMS na conta dos consumidores, ficam desobrigadas de repassar o imposto para o governo. Segundo Izalci, há um processo judicial em curso obrigando as empresas ao pagamento de impostos. Com a aprovação desse projeto, aprovado em primeiro turno em setem-

bro desse ano (PL nº 2.479/06), as empresas que teriam valores altos a pagar para o governo no fim do processo em tramitação na justiça, terão que repassar valores menores - já cobrados do contribuinte, pois o projeto aprovado reduziu as alíquotas do período em questão na justiça.

Ainda segundo o deputado Izalci, a proposição além de não gerar qualquer receita para os cofres do GDF, proporciona um benefício às operadoras telefônicas que deveria ser negado por todos os parlamentares que respeitam a população. Para ele, "se o poder público concede renúncia de receita sobre um tributo (ICMS) que o consumidor já pagou em sua fatura de consumo, o consumidor tem direito ao ressarcimento".

O ESPORTE PRECISA DE UM REPRESENTANTE NA CÂMARA LEGISLATIVA COMO AGRÍCIO FOI QUANDO DEPUTADO DISTRITAL E SECRETÁRIO DE ESPORTE E LAZER



Quociente para distrital será de 50 mil votos

É o mínimo que a coligação terá que conseguir para eleger um deputado. Previsão é que ninguém supere os 25 mil votos

Nas eleições de 2002, os candidatos Edimar Pireneus e César Lacerda obtiveram mais de 13 mil votos e não foram eleitos, enquanto Peniel Pacheco foi eleito com apenas 6 mil e Fábio Barcelos com 7 mil. Foi o quociente eleitoral que derubou também o guaraense Alírio Neto, que obteve 10.578 votos, votação superior aos eleitos Pedro Passos, Chico Leite, Adão Xavier (depois cassado), Júnior Brunelli, Fábio Barcelos e Peniel Pacheco.

Alírio perdeu a vaga para seu colega de partido Augusto Carvalho, porque o PPS conseguiu quociente eleitoral para eleger apenas um candidato. Na prática, isso quer dizer que não basta o candidato obter uma quantidade significativa de votos se a sua coligação não obtiver o quociente eleitoral para elegê-lo. De acordo com previsões do meio político, a média para o PFL eleger um deputado distrital será de cerca de 15 mil votos, enquanto outras coliga-

ções, as que há vários candidatos com expectativa nivelada de votos, podem eleger deputados distritais com até menos de 5 mil votos, como aconteceu com Agrício Braga e Wilson Lima em 98.

O Quociente Eleitoral é o resultado da divisão dos votos válidos pela quantidade de vagas - 8 deputados federais e 24 distritais. Segundo o TRE, são 1.6 milhão de eleitores no DF. Excluindo-se os votos nulos e brancos, restariam cerca de 1,2 milhão de votos válidos. Dividindo-se essa quantidade pelas vagas de deputados distritais (24) chega-se ao quociente de 50 mil. Para deputado federal, o quociente deve ser de no mínimo 150 mil votos.

Uma das prováveis vítimas do quociente eleitoral será a candidata Maninha, que foi a terceira deputada federal mais votada em 2002 com quase 100 mil votos, mas é a única puxadora de voto do novato PSol. Ou

seja, sozinha ela terá a difícil missão de conseguir no mínimo 140 mil votos e torcer para o restante dos candidatos da legenda alcançar o restante.

Outro fenômeno do Quociente Eleitoral é o dos grandes puxadores de votos, que conseguem a eleição de colegas da coligação. Foi o que aconteceu em São Paulo nas últimas eleições, em que Enéas, o deputado federal mais votado no País, com 1,2 milhão de votos, eleger três colegas do Prona, entre eles o brasileiro Ildeu Araújo, com menos de 300 votos.

Outro exemplo mais próximo é de Arruda, que em 2002 obteve 320 mil votos, conseguiu puxar a eleição de Pastor Jorge, Tatício e Fraga, que ficaram atrás de Wasny e Pedro Celso do PT na contagem final de votos.

Mas esse fenômeno dificilmente acontece com deputado distrital. Até hoje, o recordista

de votação no DF é Luis Estevão, em 98, com 46 mil votos. Em 2002, Arlete Sampaio foi a mais votada com 35 mil votos. Na opinião de especialistas, dificilmente algum distrital eleito vai superar a marca de 25

mil votos nestas eleições, porque não há mais grandes puxadores de voto, porque Arlete não é mais candidata a distrital. Além disso, os nomes mais conhecidos têm concorrentes fortes em suas coligações.

Ainda tem o voto de legenda

Voto de legenda é o voto dado pelo eleitor ao número do partido, deixando de informar os dois ou três últimos números que definem o candidato. Assim, se o leitor digitar apenas os números 77, ou 88, ou 99 (número do partido), sem informar os outros dois ou três números, seu voto será válido, somando-se aos votos nominais (votos da-

dos aos candidatos) para o cálculo dos quocientes eleitoral e partidário.

De acordo com o art. 5º da Lei nº 9.504/97, serão considerados válidos, nas eleições proporcionais, apenas os votos dados aos candidatos regularmente inscritos (votos nominais) ou às legendas partidárias (votos de legenda).



DEPUTADO DISTRITAL
Zé Neto
44.144
COMPROMISSO COM A POPULAÇÃO

PRP
COLIGAÇÃO
AVANÇA DF 04

VOTAÇÃO PARA DISTRITAL EM 2002

ARLETE SAMPAIO (eleita)	35.195	Júnior Brunelli (eleito)	7.491
BENÍCIO (eleito)	25.789	JOÃO DE DEUS	7.335
EURIDES BRITO (eleita)	23.889	JOÃO CARLOS	7.302
ZÉ EDMAR (eleito)	23.381	PAULO RORIZ	7.191
AUGUSTO CARVALHO (eleito)	21.155	DANIEL SEIDEL	7.119
PAULO TADEU (eleito)	21.128	FABIO BARCELLOS (eleito)	7.119
GIM (eleito)	17.586	CABO PATRÍCIO	7.106
CHICO VIGILANTE (eleito)	17.425	JOÃO OSÓRIO	7.103
RÔNEY NEMER (eleito)	15.139	CAFÚ	7.091
IZALCI (eleito)	14.844	WILSON LIMA	6.868
ERIKA KOKAY (eleita)	14.488	WILMAR LACERDA	6.670
LEONARDO PRUDENTE (eleito)	13.356	ADÉLIA FREJAT	6.463
EDIMAR PIRINEUS	13.181	ILTON MENDES	6.216
CÉSAR LACERDA	12.857	DOUTOR ARNALDO	6.177
CHICO FLORESTA (eleito)	12.607	PENIEL PACHECO (eleito)	6.076
VIGÃO (eleito)	11.958	CHICO PEREIRA	5.959
ANILCÉIA MACHADO (eleita)	11.867	GEOVANI RIBEIRO	5.938
ELIANA PEDROSA (eleita)	11.708	GERALDO NAVES	5.896
ODILON AIRES (eleito)	11.399	EXPEDITO	5.751
CAUHY (eleito)	10.871	ANTÔNIO BARBOSA	5.742
AIRES COSTA	10.838	CHAGUINHA	5.702
PASTOR AGUINALDO	10.721	ROGÉRIO ULLYSSES	5.675
IVELISE	10.662	TONINHO DO PT	5.661
ALÍRIO	10.578	MATTOS NASCIMNETO	5.571
PEDRO PASSOS (eleito)	10.519	MARCO LIMA	5.433
PASTOR VÍTOR	10.512	VALTER EDUARDO	5.396
CHICO LEITE (eleito)	10.499	RICARDO NORONHA	5.364
AGRÍCIO BRAGA	10.173	LINDBERG CURY	5.130
REGUFFE	10.136	ADÉCIO SARTORI	5.126
LÚCIA CARVALHO	10.017	CHICO CRUVINEL	4.968
DANIEL MARQUES	9.458	CHARLIN (Dr. CHARLES)	4.865
GUSTAVO RIBEIRO	8.321	ELEOVALDO FERREIRA	4.797
CARLOS XAVIER (eleito)	7.694	CÂNDIDA	4.767

Tudo pronto no Guará para as eleições

Os locais de votação estão prontos, os mesários convocados e os equipamentos serão instalados no dia 29 de outubro. Todas as providências para a realização das eleições no Guará foram tomadas, segundo Sandra Regina Gonçalves, chefe do Cartório Eleitoral da 9ª Zona Eleitoral.

Para atender os 105 mil eleitores da região, foram mobilizados 1.040 mesários, 12 servidores do Cartório, 7 juizes eleitorais e 11 promotores para acompanhar o processo de votação e de apuração.

Para colocar os locais de votação em condições de receber os equipamentos, o TRE teve que promover reformas, principalmente nas instalações elétricas em algumas escolas que vão receber as urnas.

O local de apuração também mudou para o Ginásio do Cave, porque o Salão de Múltiplas Funções continua em reforma e está sem cobertura numa das laterais.

De acordo com a chefe do Cartório do Guará, a apuração na cidade deve começar às 17h, como está previsto. "A nossa



Sandra Regina: votação será tranquila no Guará

previsão é que de a votação no Guará seja concluída antes do previsto por causa da demanda que estamos oferecendo ao eleitor", espera Sandra Gonçalves.

Quem precisar justificar a ausência do voto ou tenha perdido o título de eleitor e não esteja com a identidade deve procurar um dos postos localizados no ParkShopping e no Colégio Macxuell (QE 11 - Guará I).

A votação será iniciada às 8h e encerrada impreterivelmente às 17h.

ONDE VOTAR NO GUARÁ

LOCAL DE VOTAÇÃO	ENDEREÇO	SEÇÕES
Escola Classe 1	QE 3 Conj. A Guará I	01 a 10
Escola Classe 2	QE 2 Lote A Guará I	11 a 20
Centro de Ensino Fundamental 1	QE 4 Lote J Guará I	21 a 30, 203, 205, 206, 208, 209 e 229
Centro Educacional 4	QE 9 Conj. D Guará I	31 a 41, 225 e 247
Centro Educacional 2	QE 7 Lote M Guará I	42 a 55, 91a 95
Centro de Ensino Fundamental 4	QE 12 Lote A Guará I	56 a 67, 96 a 98, 198, 207, 222 e 248
Escola Classe 5	QE 20 Conj. K Guará I	68 a 75 e 231
Centro de Ensino Fund. 2 (antigo CIE)	QE 7 Lote Q Guará I	76 a 90
Centro de Ensino Fundamental 8	EQ 13/15 AE Guará II	99 a 114 e 230
Centro Educacional 3	EQ 17/19 AE Guará II	115 a 136, 228, 241 e 354
Escola Classe 6	EQ 24/26 AE Guará II	137 a 149 e 200
Centro de Ensino Fundamental 7	EQ 28/30 AE Guará II	150 a 165, 235 e 261
Centro de Ensino Fundamental 5	EQ 32/34 AE B Guará II	166 a 180
Centro Educacional 1	EQ 34/36 AE Guará II	181 a 186, 194, 202, 224 e 257
Escola Classe 7	QE 38 Lote D	187 a 193, 195, 196, 197, 201 e 210
Centro de Ensino Fundametal 10	QE 46 AE 05 Guará II	199, 204, 213, 236 e 260
Escola Classe 3	QE 7 Bloco J Guará I	212, 223, 238 e 250
Centro de Ensino Especial 1	QE 20 Lote AAE Guará I	214, 218, 234 e 255
Faculdades ICESP	QE 11 AE C/D Guará I	216, 217, 226, 239, 252 e 263
Colégio Rogacionista	AE 8 Módulo B Guará II	211, 215, 219, 227, 237, 244, 251 e 259
Colégio JK	QE 8 AE I Guará I	221, 233, 242, 246, 256 e 264

25
PFL

Coligação: Brasília Rumo aos 50 - PFL / PTE

JOSÉ SANTOS
DEPUTADO DISTRITAL
25133

É CONTIGO QUE EU ESTOU!

IZALCI
2500
Federal

GOVERNADOR
ARRUDA
VICE - PAULOCTAVIO
25

CARLINHOS NOGUEIRA
PSL

Um dos fundadores e ex-presidente da Associação Comercial do Guará (Acig)

Proprietário do antigo Supermercado Amazonas

DISTRITAL
17.333

Eu defendo o Cheque-Educação

TIRE SUAS DÚVIDAS

ELEIÇÕES 2006

O que acontece se eu não votar?

-Voce deve justificar sua ausência. Se não o fizer ou se a justificativa não for aceita pelo Juiz Eleitoral, deverá pagar multa arbitrada por esse Juiz.

O que acontece se eu não votar e também não justificar?

-A ausência de voto sem justificativa é passível de multa arbitrada pelo Juiz Eleitoral.

Quantas vezes posso justificar a ausência à votação?

-Pode-se justificar quantas vezes for necessário, mas não esqueça de que o seu voto é fundamental para a escolha dos representantes do nosso país.

Qual o prazo para justificar porque não votei?

-É de 60 dias, a contar da data da eleição, quando estiver no país; se estiver no exterior, 30 dias a contar da data de retorno ao Brasil, apresentando, neste caso, o bilhete de passagem de retorno e o passaporte.

Não votei e não tenho justificativa. E agora?

-Dirija-se ao Cartório Eleitoral

onde você está inscrito e solicite sua regularização. Será cobrada multa arbitrada pelo Juiz Eleitoral da Zona referente à cada eleição em que você deixou de votar, e após a apresentação do comprovante do pagamento, será fornecida a Certidão de Quitação Eleitoral.20.

Quais são as consequências de não votar, não justificar ou não pagar multa?

-O Código Eleitoral, art. 7º, § 1º estabelece que sem a prova de que votou na última eleição, pagou a respectiva multa ou de que se justificou devidamente, o eleitor não poderá participar de concurso, ser promovido no serviço público, participar de concorrência pública, obter empréstimo em banco estatal, tirar passaporte ou identidade, entre outros.

Pode ser levada a cola, com o nome e o número dos candidatos, para a urna?

- Pode. É inclusive aconselhável para se gastar menos tempo votando.

Pode ser levado celular ou câmera fotográfica para a urna?

- Celular pode, desde que não tenha câmara; já a câmara fotográfica não pode.

Como votar

COMO VOTAR

Usando o teclado da urna, que é similar ao do telefone, digite o número do candidato de sua preferência.

Na tela, aparecerão a foto, o número, o nome e a sigla do partido do candidato.

Se as informações estiverem corretas, aperte a tecla verde CONFIRMA.

A cada voto confirmado, a urna emitirá um rápido sinal sonoro mais intenso e prolongado e aparecerá na tela a palavra FIM.



digite o número do partido, que corresponde aos dois primeiros algarismos do número do candidato e confirme seu voto apertando a tecla verde CONFIRMA.

O voto na legenda só será possível em relação aos cargos de deputado federal e deputado estadual/ distrital.

VOTAR EM BRANCO

Para votar em branco, aperte a tecla BRANCO.

Confirme seu voto apertando a tecla verde CONFIRMA

COMO CORRIGIR O VOTO

Se não aparecerem na tela todas as informações sobre o candidato escolhido, aperte a tecla laranja CORRIGE e repita o procedimento anterior.

COMO VOTAR NO PARTIDO (VOTO DE LEGENDA)

Caso você queira votar na legenda,

Cuidado! Seu voto poderá ser nulo se você digitar um número de candidato ou partido inexistentes e depois apertar a tecla verde CONFIRMA.

"Cola"

Para maior facilidade na votação, leve anotado o número de seus candidatos.

**PASSADO
DE LUTA
PELO
FUTURO
DO DF**

**RAIMUNDO
RIBEIRO**

**Deputado
Distrital - PSL**

17 123



**O respeito à
faixa de pedestres,
em Brasília,
é referência nacional,
graças a este homem.**

**Coronel
Azevedo**
Deputado
Distrital **45 911**

Roriz 151
Senador

Abadia 45
Governadora

Geraldo 45
Presidente
Alckimin

Em 2002, guaraense votou mais na esquerda

Em todas as quatro primeiras eleições realizadas em Brasília a esquerda teve mais votos no Guará. Em 2002 por exemplo, apenas o então candidato a deputado federal José Roberto Arruda (PFL) foi o mais votado na cidade.

Assim como nos anos anteriores, em 2002 o candidato da esquerda a governador foi o mais votado no Guará. Magela superou Roriz em mais de 6 mil votos, por coincidência a mesma diferença de Cristovam contra Roriz nas eleições de 98.

Para o Senado, Cristovam (PT) superou Paulo Octávio (PFL) em 17 mil votos. Até o desconhecido Fredo (PCdoB) teve votação expressiva no Guará, superando inclusive um dos favoritos, o ex-secre-

tário de Saúde, Jofran Frejat (PPB).

Além de Arruda, quem teve boa votação no Guará para deputado federal foi Tadeu Filippelli (PMDB), então padrinho da administradora regional da cidade, Márcia Fernandez. Agnelo Queiroz (PCdoB), Sigmarinda Seixas e Maninha (PT) vieram logo depois.

Na votação para distrital, Alirio Neto (PPS) foi o mais votado, seguido de Izalci Lucas (PFL), outro candidato da cidade. Atendimento do voto de esquerda do guaraense continuou com Arlete Sampaio (PT), Augusto Carvalho (PPS) e Erika Kokay (PT). José Edmar (PMDB), ficou entre eles por causa dos votos da Estrutural.

VOTOS NO GUARÁ PARA SENADOR

CRISTOVAM	(PT)	48.291
PAULO OCTÁVIO	(PFL)	31.237
FREDO	(PC do B)	27.623
JOFRAN FREJAT	(PPB)	25.556
LAURO CAMPOS	(PDT)	9.956
PASTOR GEDALIAS	(PL)	3.549
JOÃO ARNOLFO	(PV)	1.301
CASIMIRO	(PMDB)	1.174
RICARDO GUILLEN	(PSTU)	259
CELSON BATISTA	(PT do B)	244
CORONEL FEITOSA	(PRONA)	195
GILSON DOBBIN	(PCO)	163
CORONEL PAULO IZALIAS	(PRTB)	128
MARCÃO DA RODOVIÁRIA	(PRTB)	64

VOTOS NO GUARÁ PARA PRESIDENTE

LULA	(PT)	41.592
CIRO	(PPS)	13.531
GAROTINHO	(PSB)	12.129
JOSÉ SERRA	(PSDB)	11.844
ZÉ MARIA	(PSTU)	408
RUI C. PIMENTA	(PCO)	51

VOTOS NO GUARÁ PARA SENADOR

ARRUDA	(PFL)	17.787
PILIPPELLI	(PMDB)	10.719
AGNELO QUEIROZ	(PCdoB)	9.874
SIGMARINDA SEIXAS	(PT)	6.862
MANINHA	(PT)	6.445
WASNY	(PT)	4.578
PASTOR JORGE	(PMDB)	2.373
PEDRO CELSO	(PT)	2.085
FRAGA	(PMDB)	1.726
OSÓRIO ADRIANO	(PFL)	1.391
MAURO MARTINELLI	(PT)	984
RAJÃO	(PSDB)	759
CHELOTTI	(PMDB)	702
PASTOR EGMAR	(PPB)	580
WEBER MAGALHÃES	(PFL)	562
KALIL CHATER	(PSDB)	441

VOTOS NO GUARÁ PARA SENA-

MAGELA (PT)	36.150
RORIZ (PMDB)	29.997
ROLLEMBERG (PSB)	6.562
BENEDITO (PPB)	4.719
C. ALBERTO (PPS)	1.694
CARIELLO (PSTU)	217
TROTTA (PRTB)	88
EXP. MENDONÇA	43

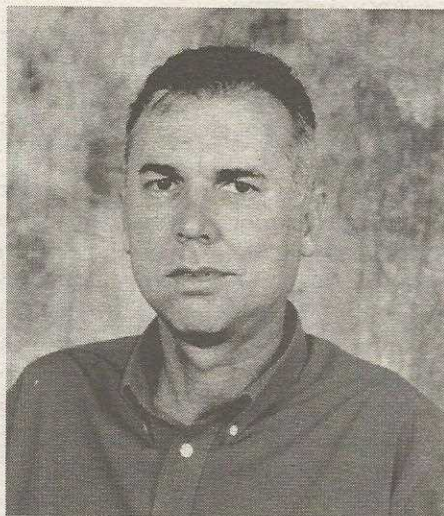
Giroto busca os votos do "padrinho" Augusto Carvalho

Mais conhecido na cidade como o proprietário do antigo Restaurante Giroto (hoje Forno e Cozinha), que foi durante muitos anos referência de boa comida e ponto de encontro das pessoas que fazem o Guará, Antonio Giroto dedicou os últimos quatro anos à política, como chefe de Gabinete do deputado distrital Augusto Carvalho na Câmara Legislativa.

Com a experiência política, uma família numerosa e o apoio do padrinho político, Giroto resolveu se candidatar novamente, depois de ter tentado em 1998 pela primeira vez. "Como assessor de Augusto Carvalho, aprendi que é possível fazer política com ética. É por isso, e depois que vi também o lado podre da política, é que estou tentando me eleger. Precisamos depurar ainda mais a Câmara Legislativa", prega o candidato.

Como bandeira de campanha, defende o fim do voto secreto na Câmara Legislativa, a redução da carga tributária e mais incentivo à atividade produtiva e em defesa do Guará, onde mora desde 1970. Vai lutar por mais escolas profissionalizantes e pela implantação de um centro de referência para atendimento aos diabéticos, hemofílicos e doentes renais.

Giroto é mineiro de Ituiutaba, ca-



sado, pai de dois filhos. No DF, ainda muito jovem começou como borracheiro, passou a auxiliar de escritório, e aos 18 anos ingressou na carreira bancária chegando a ser gerente. Participou de várias mobilizações do Sindicato dos Bancários. Também participou do movimento pelas diretas já. Foi comerciante do ramo da alimentação. Foi administrador do SIA entre 1994 e 1997, quando trabalhou pela padronização dos quiosques, pelo aumento das linhas de ônibus e pela melhoria do sistema viário.

Carlinhos Nogueira aposta no voto dos empresários e dos evangélicos

Quem mora no Guará há mais tempo se lembra do Supermercado Amazonas (QE 8 - Guará I), que chegou a ser numa determinada época o único supermercado da cidade. Certamente vai se lembrar ainda do proprietário Carlos Nogueira da Costa, pela atenção que dispensava aos clientes.

Os empresários da cidade também se lembram do líder empresarial que ajudou a fundar e foi um dos mais atuantes presidentes da Associação Comercial e Industrial do Guará (Acig), nos tempos de Manoel de Souza, Giordano Leão, Euzébio Pires de Araújo, Marcos Lara, José Neres entre outros que fizeram da entidade respeitada em todo o DF e verdadeiramente representante do empresariado guaraense. Também ajudou a fundar e foi um dos diretores da Associação de Supermercados de Brasília (Asbra) e a Super Rede Supermercados, que tem como modelo a Smart, que une supermercados de pequeno e médio porte.

Mas, um outro grupo sabe do potencial de Carlos Nogueira da Costa, conhecido entre amigos e registrado no TRE como Carlinhos Nogueira, candidato a deputado distrital pelo PSL, da Coligação Arruda/Paulo Octávio. Como evangélico atuante, participa de movimentos sociais da igreja em favor dos



mais carentes.

O interesse pela candidatura partiu da insistência dos amigos, que vêem nele a possibilidade de renovação ética da Câmara Legislativa. "Nunca havia pensado na possibilidade, embora nunca me conforme com o que vejo na política local e do País. Mas, tudo tem o seu tempo determinado", diz ele tomando um trecho bíblico de Eclesiastes 13 para explicar a aceitação da candidatura.

Aliado do deputado distrital Izalci Lucas, Carlinhos Nogueira tem como bandeira a defesa da Educação e do Trabalho. "É preciso melhorar a qualidade do ensino e oferecer mais emprego para o jovem", completa.

Votação em 2002 no Guará para Distrital

		votos
ALÍRIO	(PPS)	5.389
IZALCI	(PFL)	3.590
ARLETE SAMPAIO	(PT)	2.751
ZÉ EDMAR	(PMDB)	2.291
AUGUSTO CARVALHO	(PPS)	1.918
ÉRIKA KOKAY	(PT)	1.365
CHICO VIGILANTE	(PT)	1.362
LEONARDO PRUDENTE	(PMDB)	1.301
CAUHY	(PFL)	1.275
ODILON AIRES	(PMDB)	1.202
PAULO TADEU	(PT)	1.200
EURIDES BRITO	(PMDB)	1.162
LÚCIA CARVALHO	(PT)	1.110
CLAUDIO MONTEIRO	(PC do B)	1.081
GIM	(PMDB)	1.010
CHICO FLORESTA	(PT)	935
PASTOR VÍTOR	(PSDB)	844
CAFU	(PT)	838
IVELISE	(PMDB)	820
MESSIAS	(PL)	786
CHICO LEITE	(PC do B)	785
FÁBIO BARCELOS	(PL)	769
PENIEL PACHECO	(PSB)	768
MARIA DA GUIA	(PSD)	699
BENÍCIO	(PTB)	684
RAIMUNDO RIBEIRO	(PL)	650
REGUFFE	(PPS)	608
AGRÍCIO BRAGA	(PFL)	601
VIGÃO	(PPB)	577
LISBOA	(PT)	574
EDIMAR PIRINEUS	(PTB)	544
PEDRO PASSOS	(PSD)	538
CÍCERO RÔLA	(PT)	494
ANTÔNIO BARBOSA	(PSDB)	474
ADÉCIO SARTORI	(PHS)	465
RÔNEY NEMER	(PSD)	458

ALÍRIO NETO

“Precisamos recuperar a auto-estima do Guará”

Candidato da cidade mais votado na histórias das eleições do DF para deputado distrital, Alírio Neto volta a ser a maior esperança do Guará de ter outro representante na Câmara Legislativa.

Ex-administrador regional da cidade e ex-deputado distrital de 99 a 2002, Alírio propõe um “choque de ação para melhorar a vida da população e recuperar a auto-estima da cidade”.

Quais são suas propostas para o Guará?

- O Guará passa por uma crise de auto-estima. Isto só poderá ser resolvido com um choque de ação governamental para melhorar a qualidade de vida e estimular os moradores a amar e defender o local onde vivem. Isto não se faz com discurso. O asfalto, por exemplo, está péssimo. Falta luz constantemente em vários pontos da cidade, e a sinalização de endereçamento está deficiente, além dos intermináveis engarrafamentos nas saídas da cidade. Enfim, a infraestrutura urbana tem que ser re-

vista. Os eventos esportivos e culturais nas quadras são imprescindíveis para nossa juventude. É preciso priorizar o Guará nas obras e nas iniciativas do GDF. A via Interbairros, paralela ao Metrô, idéia que defendo desde a época em que fui administrador do Guará, pode desafogar o trânsito na saída da cidade que está caótico. O projeto de engenharia está pronto há vários anos e depende de vontade política. O Arruda tem o compromisso comigo de realizar esta obra no seu eventual governo.

Estes são meus principais compromissos.

As novas regras eleitorais afetaram sua campanha?

- Sem dúvida foi necessário fazer todo um novo planejamento dentro das novas regras, mas no geral, acredito que houve melhoras, principalmente na valorização do contato pessoal. O candidato para ter chance de vitória nestas eleições terá que investir muito no contato direto com o eleitor. Houve uma valorização do trabalho pessoal em detrimento do poder econômico.

Alguns observadores têm dito que sua campanha está muito forte nas ruas. Qual é o segredo?

- A minha equipe tem como marca a criatividade e a racionalidade no uso dos poucos recursos que dispomos. Praticamente todo o meu material de campanha é feito pela equipe, o que reduz enormemente os gastos de campanha. Levanto muito cedo e durmo muito tarde e peço a Deus, todos os dias, para abençoar meu caminho. Campanha é transpiração. O candida-



Alírio: compromissos prioritariamente com o Guará

to que sentar, perde a eleição. Tenho tido uma grande inspiração na campanha do Arruda para governador. A determinação dele na busca de seu objetivo de Governar o DF acaba estimulando quem está ao seu lado.

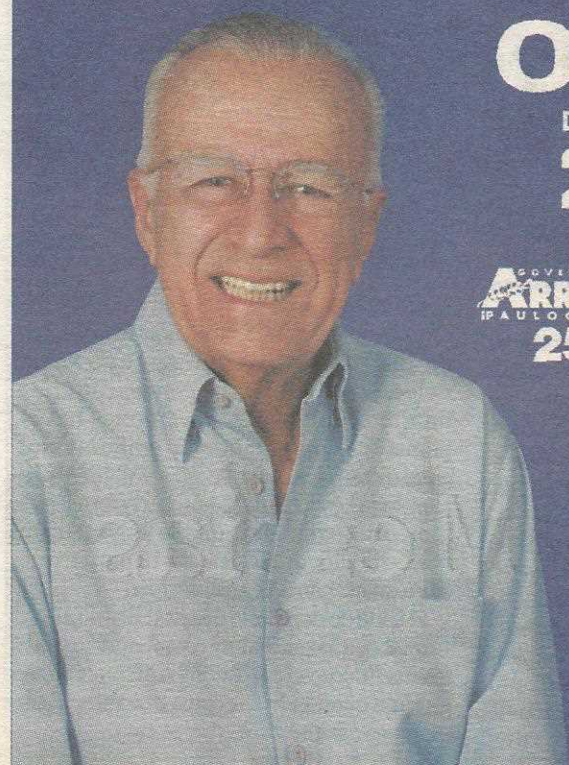
- Qual a sua posição em relação ao PDL do Guará?

- Ninguém melhor do que os moradores para falar sobre os reais problemas locais. O PDL do Guará começou a fracassar quando as lideranças da cidade não viram suas reivindicações contempladas nas intermináveis reuniões realizadas. Quando a comunidade é ouvida a coisa dá certo. Acredito que a questão do PDL tem que ser revista, e final de governo é o pior momento para resolver uma questão tão importante. Veja que já surgiram denúncias graves em relação ao PDL do Gama que foi aprovado a toque de caixa há poucos dias.

- O que o sr. espera de um eventual Governo Arruda?

- Não gosto de falar em hipóteses, mas posso garantir que se alguém espera que vá conseguir algum cabide de emprego em um Governo Arruda, está muito enganado e vai Ter que trabalhar muito. Na verdade esta movimentação frenética que Arruda está impondo a sua campanha é apenas uma prévia do que poderá ser seu desempenho a frente do GDF. Quem trabalha com o Arruda hoje sabe do que eu estou falando. E é exatamente isto que nós contribuintes esperamos do Governo, afinal nós é que estamos pagando a conta, que é salgada.

Dê um presente antecipado para Brasília.
No dia 1º de outubro. vote 2512,
a data do Natal



Osorio
Deputado Federal
2512

GOVERNADOR
ARRUDA
PAULISTA



Coligação Amor por Brasília - PFL-PTN-PRONA-PPS-PC-PMN-PPS-PL



Arruda deve vencer no 1º turno

É o que apontam todas as pesquisas de intenção de votos realizadas no DF até agora. Diferença tende até a aumentar

A menos de uma semana das eleições o candidato ao Palácio do Buriti na coligação Amor por Brasília (PFL, PL, PPS, PP, PMN, PTN, Prona e PSC), José Roberto Arruda, continua na liderança de todas as pesquisas, confirmando a tendência de vitória ainda no primeiro turno das eleições. Apesar das críticas dos adversários as pesquisas, o fato é que Arruda aparece como favorito em todos os levantamentos, seja do Instituto Ibope, Correio Braziliense, Exata, Soma, etc.

A pesquisa CB-Data, por exemplo, mostra uma diferença significativa entre Arruda e a segunda colocada, a candidata pelo PSDB, Maria de Lourdes Abadia. Realizada pelo Correio Braziliense e divulgada no dia 25 de setembro, o levantamento mostra que enquanto Arruda está com 50% das intenções de voto; Abadia tem 18%; Arlete Sampaio, candidata pelo PT, está com 15% e Toninho do PSol, com 2%. A margem de erro é de três pontos percentuais para mais ou para menos. Os votos nulos e/ou

brancos somam 7% e indecisos também 7%.

Divulgada no dia 21 de setembro pela TV Globo, a pesquisa Ibope também aponta uma considerável vantagem entre Arruda e Abadia. O pefelista aparece com 54% das intenções contra Maria de Lourdes Abadia (PSDB) ficou com 20%, Arlete Sampaio (PT), 13% e Toninho do PSol, 1%. Excluindo os votos nulos e brancos, Arruda tem 61% dos votos, Abadia 23%, Arlete 14% e Toninho 2%.

Na última pesquisa do Instituto Exata, divulgada no Jornal de Brasília e no Jornal Coletivo do dia 19 de setembro, Arruda apresentou 51,5% das intenções de voto, contra 22,1% de Abadia; 11,2% de Arlete (PT) e Toninho do PSol, 1,4%. Indecisos somaram 9,1% e brancos e/ou nulos, 4,4%. Entre os dias 11 e 13 de setembro 2.968 pessoas foram entrevistadas.

A grande aceitação de Arruda também é confirmada nas reuniões e comícios que participa, sendo sempre recepcionado com muito carinho pelos



Difícilmente a dupla Arruda e Paulo Octávio não será eleita no primeiro turno

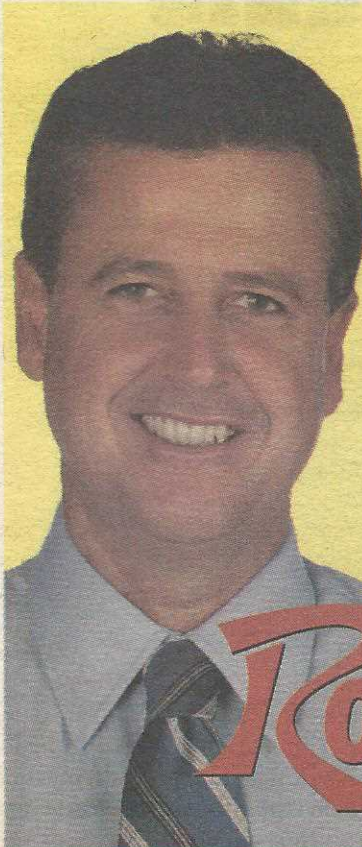
eleitores, que têm demonstrado muita confiança em suas palavras e propostas. No dia 17, por exemplo, Arruda conseguiu reunir mais de 30 mil pessoas na Facita, em Taguatinga, no que foi considerado o maior comício da campanha, que contou, inclusive, com a participação do presidente Alckmin (PSDB).

Roriz e Arruda juntos na liderança

Líderes em todas as pesquisas de opinião, o ex-governador Joaquim Roriz (PMDB), candidato a senador, e José Roberto Arruda, candidato a governador do DF, não fazem campanha juntos, mas os poucos encontros mostram que os dois estão afinadíssimos. O entrosamento é prova do respeito e admiração que um tem pelo outro. "Arruda foi meu

secretário, ele é um homem competente e não conheço nada que desabone sua conduta", diz Roriz.

Na última pesquisa realizada foi pelo Correio Braziliense, Roriz tem 52% das intenções de voto e o segundo colocado, Agnelo Queiroz (PC do B), tem 30%. Considerando-se só os votos válidos, Roriz está com 61% e Agnelo, com 35%.



- Corujão
- Turismo
- Projeto Orla
- Albergue da Juventude
- 1ª Olimpíada da Matemática
- Núcleos de produção de costura e artesanato
- Inclusão social e digital
- Centros profissionalizantes para pessoas com necessidades especiais

PSB
União por Brasília

Rodrigo Rollemberg
Faz acontecer

Dep. Federal 4040

Construindo o Futuro



Dep. Distrital Messias

221333

Governador Arruda 25
Vice Paulo Octávio

Coligação: Brasília Respostada PL - PPS

NÃO ACEITE PAGAR MAIS CARO. X
VENHA ESCOLHER SEU FIAT NA **BALI**

Mille Fire Flex
Entrada
1.980
e só 459
mensais



IPVA e EMPLACAMENTO GRÁTIS



Palio Fire Flex
Entrada
1.980
e só 525
mensais

Idea ELX 1.4
 Vidros e travas elétricas, computador de bordo
 e direção hidráulica.

38.900,



Traga o seu usado e saia de carro novo.

CONCESSIONÁRIA
FIAT

Banco Fiat
 O melhor caminho entre você e seu Fiat.

SIA TRECHO 4
 CIDADE DO AUTOMÓVEL
 (61) 3362-6230/3363-9099

BALI

Novo Palio Fire Flex 1.0 16V 2004/2007 a partir de R\$ 21.395,00 e vista ou entrada de R\$ 1.980,00 - 72 parcelas de R\$ 489,00 mensais. Novo Mille Fire Flex 1.0 16V 2004/2006 a partir de R\$ 21.610,00 e vista ou entrada de R\$ 1.980,00 - 72 parcelas de R\$ 459,00 mensais. Modelos de financiamento com taxa de 1,50 a.a. Ideia ELX 1.4 a partir de R\$ 38.900,00 e vista. Custos de registro e aprovação de crédito. Fretes e instalação. IPVA 2004 e EMPLACAMENTO Grátis - veículo usado para a aquisição do Palio Fire Mille Fire. Financiamento pelo BANCOPAT. Fretes e instalação.

CANDIDATOS DO GUARÁ

Cel. Azevedo quer ajudar a melhorar segurança no DF

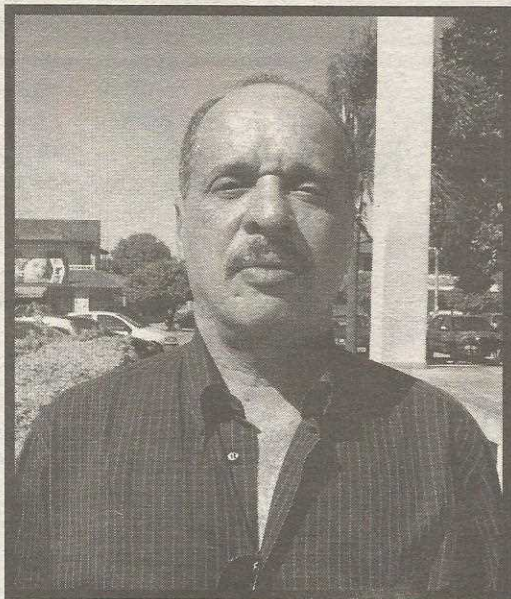
Qualquer referência à segurança pública no Distrito Federal deve passar pelo nome do coronel Renato Azevedo. Com 33 anos de Polícia Militar do Distrito Federal, esse guaranense passou por todos os postos da corporação, inclusive de comandante geral até março deste ano quando se licenciou para concorrer a uma vaga na Câmara Legislativa.

Por ser um profundo conhecedor das questões da segurança pública no DF e por conhecer as dificuldades encontradas pelos órgãos da segurança nas suas reivindicações é que o cel. Renato Azevedo resolveu se candidatar. "Como parlamentar, vou poder ajudar na interface com o Executivo, principalmente com a União, para manter e melhorar a proteção do brasileiro. E, se possível,

manter o padrão de segurança oferecido no Distrito Federal, sem dúvida um dos melhores do país", garante.

Na Polícia Militar do DF, Renato Azevedo, que é morador do Guarã há 17 anos, foi o responsável pela implantação da faixa de pedestres, pela permissão da entrada da mulher na corporação, do Policiamento Aéreo e do Policiamento Tático Móvel (Rotam), já como comandante geral. Participou ainda da implantação do 4º Batalhão da PM do Guarã. Além de titular de comandos, foi também corregedor da PM.

Além da preocupação com a defesa



Cel. Azevedo: preocupação com a segurança comunitária

da segurança, Renato Azevedo diz que outro motivo que o levou a tentar a carreira política foi o próprio desencanto com os representantes do povo na Câmara Legislativa.

- Precisamos de alternativas de mudanças, principalmente éticas. O brasileiro está cansado de votar e eleger candidatos que defendem seus próprios interesses ou que não têm postura digna de um parlamentar. No meu caso, tenho certeza que tenho o atestado de idoneidade dos 16 mil policiais militares do DF, mesmo os que eventualmente não votem em mim. - afirma.

Wagner Giffoni, uma vida pela saúde no DF

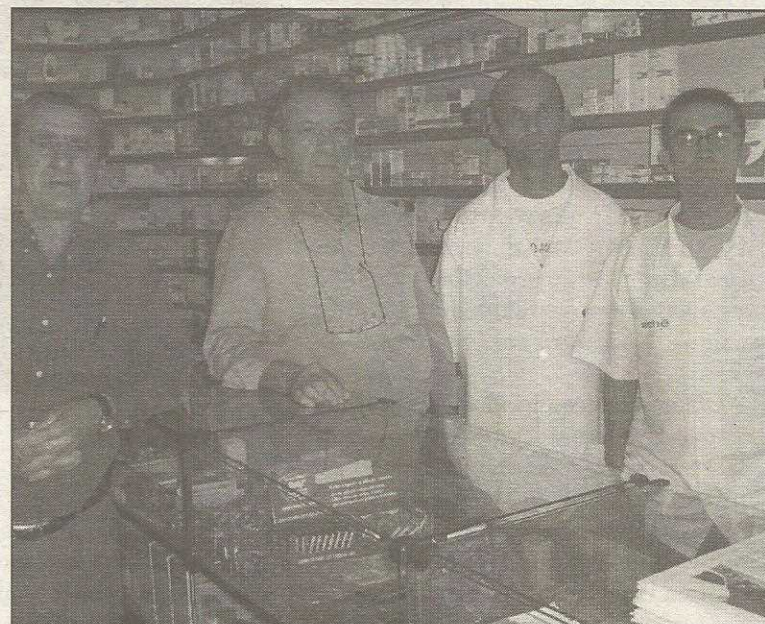
Não há no meio farmacêutico do Distrito Federal quem não conheça a luta de Wagner Giffoni pela melhoria da atividade da sua categoria e, muito mais importante, com a saúde da população.

Como o principal líder do setor farmacêutico do DF, Giffoni tem influenciado indiretamente em algumas decisões tomadas pelo governo e pelo parlamento na área de saúde, além de participar diretamente de algumas ações com a população.

Foi dele a sugestão acatada pelo deputado distrital Gim Argelo para criar a lei que medicamento vencido, que protege tanto o consumidor quanto às farmácias, porque os laboratórios são obrigados a trocar todos os medicamentos fora da data de validade ainda não comercializados nas farmácias do DF.

Como vice-presidente da Associação Brasileira de Comércio Farmacêutico (ABCFarma) participou das negociações com o governo federal na implantação da venda de medicamentos populares nas farmácias credenciadas (Programa Drogaria do Povo), facilitando assim a vida dos diabéticos e hipertensos.

Preocupado com a saúde da população, há mais de 10 anos coordenação da campanha contra a diabetes no DF, ofere-



Giffoni (esquerda), na foto com o guaranense José Torres: preocupação com a defesa das farmácias

cendo gratuitamente o teste de glicose.

Foi Giffoni também um dos responsáveis pela implantação do Curso de Farmácia pela UnB. Foi o criador da primeira rede de drogarias associativistas do Brasil, a Rede da Economia, hoje Rede da Família.

Atualmente, é diretor de toda a região Centro-Oeste da Rede Refarma, que conta com mais de 300 drogarias associadas em Brasília, 460 em Goiás, mais de 100 no Tocantins e 150 em Minas Gerais.

Candidato a deputado distrital pelo PTB, Wagner Giffoni tem como uma das principais propostas a criação do Curso Profissionalizante de Auxiliar de Drogarias, com garantia de estágio no final, e o Curso de Especialização em Perfumaria e Produtos de Beleza, para abrir o mercado de trabalho em drogarias e casas de cosméticos.

AMOR PELO GUARÁ!

Gervasio
Gonçalves Distrital

25.001

Veja mais: www.gervasio25001.can.br
Será muito importante poder contar contigo!

Coligação Brasília Rumo aos 50 PFL-PTN
Governador: Arruda Vice: Paulo Octávio

A população do Guarã merece mais respeito! Vamos lutar, juntos, para mudarmos a cara de nossa região e atendermos as necessidades e reivindicações de nossa população!

Um pouco de mim...

- Luta por Brasília há 20 Anos
- Paulista que há 20 anos adotou a região do Guarã e Cruzeiro como sua terra
- Jornalista e Radialista há 30 anos
- Graduado em Comunicação Social (Jornalismo) - SP
- Pós-graduado Jornalismo Político - Brasília
- Ex-presidente de Rotary
- Ex-vice presidente da Associação Comercial do Cruzeiro
- Diretor-Editor do Jornal Regional há 16 anos
- Diretor-Geral Rádio Regional FM - 98,1 Brasília
- Diretor do Portal regionalfmbrasil.com.br
- Ex-militante estudantil décadas 70/80
- Repórter Setorista Palácio do Planalto, Ministérios, Congresso Nacional (inclusive Constituinte)
- Líder político na Campanha Diretas-já
- 1º e único Repórter-Aéreo de Brasília (90/94)
- Rádio Jornal de Brasília

25 PFL

A diferença que faz a diferença!



BAR DO MANÉ

O REI DA CODORNA

A CODORNA MAIS FAMOSA DE BRASÍLIA

QE 17 Bl. A Loja 35

3567.7624

- ✓ Codorna (com farofa e ovo)
- ✓ PESCOÇO DE PERU
- ✓ Peroó (com salada)
- ✓ Caldo de feijão



Zé Neto é a esperança do "sem lote"

Candidato guaranaense é o líder do segmento cooperativista do DF. É um dos responsáveis pela criação das novas quadras

No primeiro semestre deste ano, a Câmara Legislativa aprovou a Lei da Política Habitacional do DF, que prevê que 40% dos lotes de novas áreas residenciais devem ser distribuídos por cooperativas e associações habitacionais. Uma vitória importante para essas entidades. Na prática, isso disponibiliza, a curto prazo, mais de dez mil lotes em áreas a serem destinadas a residências pelo GDF. São principalmente loteamentos no Guará e no Catetinho, somente para o Catetinho estão previstos oito mil lotes apenas para entidades civis habitacionais. No Guará serão outros 1.700 lotes.

O homem reconhecido pelas próprias cooperativas e associações como principal responsável pelas negociações e mobilizações que levaram entendimento entre o GDF e os parlamentares para a aprovação e sanção do projeto de Lei da Política Habitacional é o guaranaense Zé Neto, escolhido o porta-voz dessas entidades junto ao governo e aos parlamentares. É esse trunfo que Zé Neto conta para tentar a eleição como deputado distrital na Coligação Maria Abadia.

Segundo os cálculos da coligação



Candidato tem sido o porta-voz dos cooperados do Guará e do DF

Avança DF 4 (PRP e PTC), legenda de Zé Neto, esses partidos devem eleger pelo menos um deputado, que sozinho deve ter pelo menos 7 mil votos. Zé Neto, por sua vez, tem uma expectativa de contar com boa parte dos mais 15 mil cooperados que receberam ou estão na expectativa de conseguir sua moradia própria. Desses, 8 mil já são foram beneficiados em Ceilândia, Samambaia e

Riacho Fundo.

De fato, o apoio da candidatura de Zé Neto a deputado distrital tem crescido visivelmente. A campanha já contava com pelo menos 148 cooperativas e associações habitacionais e agora com duas pesquisas de opinião apontando a viabilidade de sua eleição para uma das 24 cadeiras, o apoio voluntário

tem crescido, de acordo com o candidato. "O nosso segmento precisa eleger um representante, porque há muito ainda a ser feito. E eu gostaria de ser esse representante", espera.

Novas quadras

No Guará, a votação de Zé Neto deve vir principalmente das famílias que

aguardam a entrega das seis novas quadras, em processo de implantação.

As quadras 48, 50, 52, 54, 56 e 58 devem ser criadas nos próximos meses e cerca de 1.700 desses lotes são para cooperativas. É a área mais cobiçada entre as entidades habitacionais por causa da localização, qualidade de vida e valorização imobiliária de que o Guará dispõe, diferente das outras áreas de assentamento, como Samambaia, Riacho Fundo, P Norte e Catetinho.

Zé Neto pretende criar ainda mais lotes na cidade. "Como prevê a Lei de Política Habitacional, vamos criar nossos próprios assentamentos. A prioridade é o lote da Tasa, entre a QE 46 e o Setor de Postos e Motéis".

Além do segmento cooperativista habitacional, Zé Neto enveredou também para o segmento esportivo. Há três anos criou o Clube Esportivo Guará (CEG), que já é um dos líderes do campeonato brasileiro da 2ª Divisão e forte candidato à vaga da 1ª Divisão do próximo ano, que o colocaria como substituto do Clube de Regatas Guará, que foi rebaixado no campeonato deste ano.

Um líder persistente, polêmico e influente

Depois de Admir Caldas, assassinado em 1996, nenhum outro líder comunitário da cidade conseguiu tanto para seus liderados quanto José Neto. O estilo dos dois é parecido: enquanto luta pela causa, consegue muita influência no governo, exatamente para garantir o que busca. Admir foi o principal responsável pela implantação do primeiro assentamento do GDF, ainda no governo José Ornellas. Foi ele quem liderou o movimento para doação dos lotes para invasores de áreas públicas na região do Guará, principalmente a Vila União, onde é hoje a Colônia Agrícola IAPI e o Guarazinho, que ocupava a Área 27 do Parque do Guará, atrás da Creche Sorriso de Maria. Essas invasões mais a da 111 Norte originaram a QE 38, que iniciou o programa de habitação para baixa renda no Distrito Federal.

José Neto pode estar prestes a conseguir feito semelhante. O GDF deve entregar até o final do ano cerca de 2 mil lotes no Guará, distribuídos em seis quadras - QEs 48, 50, 52, 54, 56 e 58, localizadas entre as QEs 38, 42 e 44 e a Colônia Agrícola IAPI, e a QE 48, entre as QEs 36 e 42, 44 e IAPI. Esses assentamentos estão sendo criados pelo governo para atender principalmente as cooperativas lideradas pela OAS-

SEH, coordenada por José Neto. Dos cerca de 2 mil lotes disponibilizados pela Secretaria de Habitação, cerca de 1.600 serão destinados às cooperativas, sendo 20 para cada cooperativa. Além dos lotes, haverá espaço para 10 projeções com cerca de 80 a 100 apartamentos cada, também destinados às cooperativas.

A lei que criou essas novas quadras é de 1999 e durante todo esse tempo houve uma pressão dos movimentos organizados dos inquilinos para que fossem implantadas. Foram mais de cinco anos de negociação entre os movimentos, liderados sempre por José Neto, e o governo.

Mas a implantação dessas quadras dependia da aprovação da Política Habitacional do DF, por exigência do Ministério Público. Novamente, houve participação ativa do movimento dos inquilinos na negociação com os deputados distritais, que insistiam em alterar o projeto enviado pelo governo. Zé Neto foi novamente o principal interlocutor do movimento, chegando a ficar cerca de 15 dias participando de negociações na Câmara Legislativa, até conseguir inclusive que 40% de todos os assentamentos promovidos pelo governo fosse destinados às cooperativas habitacionais.

**Agora é
FEDERAL**

**2500
IZALCI**

**COLIGAÇÃO
POR AMOR A BRASÍLIA**
PFL, PL, PP, PPS, PMN, PSC, PTN e PRONA

**GOVERNADOR
ARRUDA 25**